[illegible] segundo projeto [illegible] Rua [illegible] e
[illegible] Desembargador [illegible] Secretário [illegible]. Em seguida o vereador
[illegible] a palavra e leu um pedido de
licença [illegible] para tratamento de
[illegible] particulares. Dispensado o pedido de licença
e presidente providenciou a convocação do suplente
do vereador [illegible] Nada mais havendo a tratar, encerrando a
sessão e lavrando esta ata que vai por mim
[illegible] e assinada.

Itaiçaiana, 9 de março de 1958

José de Oliveira Reis (Presidente)
[illegible] Machado Jr. 1º Secretário.

Ata da sessão extraordinária da Câmara Municipal de Itaiçaiana, realizada pelas nove horas do dia nove de março de mil novecentos e cinquenta e oito. Presentes os vereadores José de Oliveira Reis, José Nunes Machado, Olívio Luiz da Silva, Evilásio Paulino da Silva. Obtendo-se [illegible] e o Presidente verificando número legal de vereadores declarou aberta a sessão, mandando que fosse procedida a leitura da ata anterior. Pediu a palavra o vereador José Nunes Machado e o Presidente [illegible] disse [illegible] que se encontrava ali presente. O Presidente então designou uma comissão composta dos vereadores José Nunes Machado e Evilásio Paulino da Silva para introduzirem no recinto o vereador convocado, o qual prestou [illegible] o compromisso de estilo. A ata anterior lida em seguida foi aprovada sem [illegible] retificação. Do expediente constou: ofício do Capitão-Delegado Regional Antenor Salgado comunicando a sua remoção para a sede deste município, parecer da Comissão [illegible] completo do projeto de lei que desapropria o terreno de [illegible] pública um terreno nele existente e "Estados Unidos do Brasil". O referido projeto no seu art. 1º refere uma área [illegible] cação. Pediu a palavra o vereador José Nunes Machado, dizendo que [illegible] proximidades da estação da CBEST, em lugar [illegible] demarcado pelo Poder público. Isto em art. 2º [illegible] o seguinte parágrafo único: A administração do [illegible] citado, será executado pelo Clube que dela [illegible] parte, conforme regulamentação posterior. Pela ordem pediu a palavra o vereador Olívio Luiz da Silva para [illegible] conhecimento da casa duas notícias que o orador reputava desagradáveis para a cidade e município. A primeira delas consistia em [illegible] referente a [illegible] desta cidade de Itaiçaiana de colocados de forma [illegible] e a segunda versava a [illegible] nas formas [illegible] dizia da criação de uma agência do Banco do Brasil na vizinha cidade (cidade) de Cambuatá, o que seria [illegible] de dúvidas, sumamente prejudicial aos [illegible] para a nossa cidade. O prejuízo calculado para o erário [illegible] bancária seria de [illegible] cruzeiros por ano. Esperava o orador [illegible] os [illegible] autoridades do Município que [illegible] nosso patrimônio, fizessem [illegible] para que o desenvolvimento de nossa cidade e do nosso Município [illegible] Apartou o vereador José Nunes para dizer que, [illegible] fim proposto [illegible] alarmante [illegible] em consideração [illegible] pelo vereador Olívio Luiz da Silva, [illegible] pensar diferentemente, na certeza de que Itaiçaiana, [illegible] o seu progresso estacionado. Em seguida o vereador Olívio Luiz da Silva, apresentou a [illegible] dois projetos de lei, respectivamente [illegible] para a construção de um [illegible] e concessão [illegible] de dois mil cruzeiros para o via preje

do Município. Os respectivos projetos foram encaminhados a Comissão de Finanças para receberem os competentes pareceres. Em 1ª discussão e votação foi aprovado o projeto de lei da autoria do vereador José Nunes Machado que desapropria e torna de utilidade pública um terreno para a construção do "Estádio Municipal 24 de Maio". O projeto em apreço deixou de ter a sua 2ª discussão e votação dispensada a requerimento do vereador Arlindo Paulino, visto haver o mesmo recebido emenda e alterações na Comissão de Finanças. E nada mais havendo a tratar o sr. Presidente encerrou a sessão, marcando outra para o dia 16 do corrente na hora regimental, mandando lavrar a presente ata.

Itabaiana, 13 de Abril de 1958

[illegible] Freire – Vice em exercício.

[illegible] – 1º secretário

Arlindo Paulino 2º " "

Ata da sessão extraordinária da Câmara Municipal de Itabaiana, realizada pelas nove horas do dia treze de Abril de mil novecentos e cinquenta e oito. Presentes os vereadores João Batista Freire, José Nunes Machado, Olivio Luiz da Silva, Arlindo Paulino da Silva, José de Oliveira Neves e o Sr. Presidente verificando número legal de vereadores, declarou aberta a sessão, mandando proceder a leitura da ata anterior que lida e achada conforme foi aprovada sem nenhuma restrição. Na ausência do Presidente que, só chegou minutos após o início da sessão, assumiu a presidência o Vice-Presidente João Batista Freire. Do expediente constou: ofício da Câmara Municipal de Olinda comunicando a eleição e posse da nova Mesa que regerá os destinos daquela Casa Legislativa no período de 2 de Fevereiro de 1958 a 1959. Inicialmente usou da palavra o vereador Olivio Luiz da Silva, solicitando do Presidente a retirada do projeto de sua autoria concedendo uma representação ao Vice-Prefeito do Município, visto o mesmo não possuir amparo legal. Em pauta para a ordem do dia, estava o projeto que desapropria um terreno para a construção do Estádio "24 de Maio", já aprovado em 1ª discussão. O vereador José Nunes fez a leitura da nova redação do referido projeto e como ninguém mais quizesse se manifestar a respeito o Presidente anunciou a sua discussão e votação sendo o mesmo aprovado tendo sido dispensada de 3ª discussão e votação o requerimento do vereador José Nunes. Quanto ao projeto que desapropria um terreno para localização e construção de um Madouro Municipal que deveria ser discutido e votado mesmo sem parecer, visto este não ter sido dado no prazo regulamentar falou o vereador José Nunes, solicitando aos seus pares que deixassem o projeto aludido para ser apreciado no período ordinário de Junho, levando-se em conta as dificuldades financeiras da Edilidade. Aparteou o vereador Olivio Luiz da Silva manifestando-se contra, alegando que a Câmara acabava de aprovar um projeto para a construção um campo de futebol, onde a Prefeitura iria dispender a importância de dez mil cruzeiros para desapropriação do terreno e como relegar a plano secundário o projeto relacionado ao Matadouro quando se tratava de uma obra de muito maior alcance e utilidade pública? Também o vereador Ar-